

FERNANDO ANTONIO PERES

Revisitando a trajetória de João Penteadó: o discreto
transgressor de limites. São Paulo, 1890-1940.

São Paulo
2010

FERNANDO ANTONIO PERES

Revisitando a trajetória de João Penteadó: o discreto
transgressor de limites. São Paulo, 1890-1940.

Tese apresentada à Faculdade de Educação
da Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Doutor em Educação.

Área de concentração: História da Educação
e Historiografia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lúcia Spedo
Hilsdorf.

São Paulo
2010

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

37(09) Peres, Fernando Antonio
P437r Revisitando a trajetória de João Penteadó: o discreto transgressor de limites. São Paulo, 1890-1940 / Fernando Antonio Peres; orientação Maria Lúcia Spedo Hilsdorf. São Paulo: s.n., 2010.
211 p.; il.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação.
Área de Concentração: História da Educação e Historiografia) - -
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. História da educação (São Paulo) 2. Primeira República (São Paulo) 3. Diretores escolares (São Paulo) 4. Anarquismo 5. Espiritismo
6. História (Jáú-SP) 7. João Penteadó I. Hilsdorf, Maria Lúcia Spedo, orient.

Nome: PERES, Fernando Antonio

Título: Revisitando a trajetória de João Penteado: o discreto transgressor de limites. São Paulo, 1890-1940.

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

À orientadora Maria Lúcia Spedo Hilsdorf, pelas sugestões, pelos conselhos, pelo precioso auxílio em todas as etapas deste árduo, mas gratificante percurso.

Às professoras Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Cecília Hanna Mate e Doris Accioly e Silva, pelo debate que promoveram no Grupo de Estudo e Pesquisa “Acervo João Penteadó” do CME – FEUSP.

Aos funcionários do Centro de Documentação da Fundação Educacional “Dr. Raul Bauab” (Jaú), do Museu Municipal de Jaú, do Arquivo do Estado de São Paulo, do Centro de Documentação e Memória da UNESP e do Centro de Memória da Educação – FEUSP, pela preciosa ajuda.

Aos funcionários das bibliotecas do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da Faculdade de Educação e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, pelo atendimento e pelo auxílio.

Aos companheiros pesquisadores do Grupo de Estudo e Pesquisa do Acervo João Penteadó – GEPAJP e do Grupo de Estudos História da Educação e Religião – GEHER, pelas discussões que muito contribuíram para este estudo.

Aos meus amigos, pela paciência que demonstraram ao longo deste trabalho.

Aos meus familiares, pelo apoio.

A meus pais, Esmeralda e José (*in memoriam*) por tudo.

RESUMO

PERES, Fernando Antonio. **Revisitando a trajetória de João Penteadó: o discreto transgressor de limites. São Paulo, 1890-1940.** 2010. 211 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

João de Camargo Penteadó (1877-1965), nascido em Jaú (SP), ficou conhecido na historiografia como o diretor da Escola Moderna N. 1, iniciativa educacional escolar dos anarquistas e seus aliados em São Paulo. Este estudo procura desvelar outras faces desta figura da história da educação, utilizando-se dos conceitos de sociedades de ideias e de ambiência, a partir de fontes primárias inéditas, como os escritos de João Penteadó, documentos institucionais das escolas que ele criou e dirigiu, e jornais. Além de anarquista, João Penteadó também foi espírita kardecista e dedicou-se a diversas atividades: foi tipógrafo, conferencista, autor de livros e de artigos de jornal, professor e diretor de escola. Criou uma escola de comércio no bairro paulistano do Belenzinho, a Academia de Comércio “Saldanha Marinho”. Foi diretor de uma associação de instrução para cegos, a APIT para Cegos.

Palavras-chave: João Penteadó. História da educação. Primeira República. São Paulo. Anarquistas. Espíritas.

ABSTRACT

PERES, Fernando Antonio. **Revisiting the steps of João Penteadó: a discreet limits breaker. São Paulo, 1890-1940.** 2010. 211 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

João de Camargo Penteadó (1877-1965) was born in Jaú (SP). He was known in historiography as the principal of Escola Moderna N.1, an educational enterprise of the anarchists and their allies in São Paulo. This research tries to disclose other faces of this personage of the history of education, using the notion of “idea’s society” and “ambiente”, working with primary new sources as his writings, institutional documents of the schools he created and conducted, and newspaper. He was anarchist and spiritist (a follower of Allan Kardec) and he worked like typographer, lecturer, writer and newspaper writer, teacher and school principal. He founded a commercial school in Belenzinho, a São Paulo district, called Academia de Comércio “Saldanha Marinho”. He also was the director of an association of education for the blind, APIT para Cegos.

Keywords: João Penteadó. History of education. First Republic (Brazil). São Paulo. Anarchists. Spiritists.

LISTA DAS ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – João de Camargo Penteado (1877-1965). Sem data.

Figura 2 – Planta Geral da Cidade de São Paulo – 1905. Adotada pela Prefeitura Municipal para uso de suas repartições (parte).

Figura 3 – Escola Moderna do Brás – 1918.

Figura 4 – Irmãos Penteado. Sem data.

Figura 5 – Grupo de alunos da “Escola Nova” – Curso Comercial – 1922.

Figura 6 – Academia de Comércio de Juiz de Fora. Início do século XX.

Figura 7 – Instituto Granbery (Juiz de Fora). Princípios do século XX.

Figura 8 – Prédio da Academia de Comércio “Saldanha Marinho” em 1928.

Figura 9 – Segundo edifício da Academia de Comércio “Saldanha Marinho”, em 1935.

Figura 10 – Prédio do Ginásio e Escola Técnica de Comércio “Saldanha Marinho” após reforma arquitetônica na década de 1950. Sem data.

Figura 11 – Cine-teatro Educativo da Academia de Comércio “Saldanha Marinho”. Sem data.

Figura 12 – Professores da Academia de Comércio “Saldanha Marinho” em 1937.

SUMÁRIO

Introdução - Revisitando a trajetória de João Penteado	9
Os conceitos: sociedades de ideias e ambiência	11
O fio e os rastros: fontes e métodos de pesquisa	20
Capítulo 1 – Um espírita em Jaú	28
1.1. Uma cidade no centro da economia cafeeira	28
1.1.1. A infância e a juventude de João Penteado	32
1.2. Homens de ideias grandiosas e generosas	46
1.2.1. A doutrina espírita segundo Kardec	52
1.2.2. As práticas espíritas em Jaú e as redes e lugares de sociabilidade	60
1.3. Os novos campos de possibilidades	63
Capítulo 2 – O alargamento do campo de possibilidades: anarquista no Belenzinho	81
2.1. Espírita e anarquista	86
2.2. O bairro do Belenzinho	98
2.3. Os anarquistas e a educação	103
2.3.1. O professor idôneo na Escola Moderna N. 1	105
2.4. Os anarquistas e o fechamento das Escolas Modernas	123
2.4.1. A posição de João Penteado	126
Capítulo 3 - Buscando a luz da instrução, entre mil alunos endiabrados	138
3.1. Novo campo de possibilidades	138
3.1.1. A "Escola Nova de Comércio"	140
3.1.2. Academia de Comércio "Saldanha Marinho"	143
3.2. O ensino comercial no Brasil e o controle estatal	149
3.3. As reformas no ensino comercial: Campos e Capanema	160
3.4. Práticas emancipadoras	166
3.5. Antigas e novas redes de sociabilidade	175
Considerações finais	196
Referências bibliográficas e fontes	204